



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

SIGABOV



SIGABOV

1. O que é o SIGABOV?

Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?

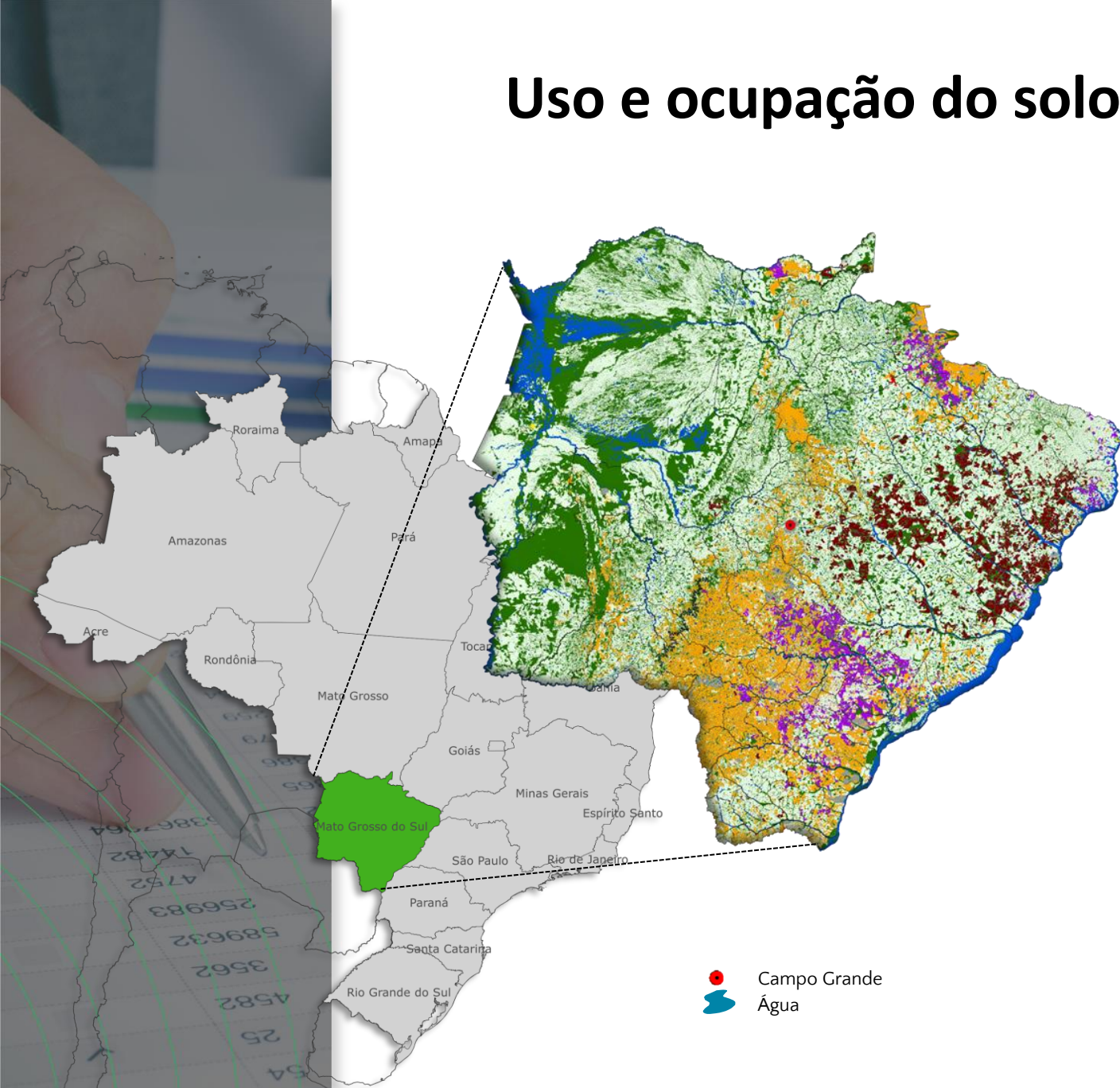
Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-mato-grossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?

Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.

1. **Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul**
2. **Previsão climática**
3. **Cotações do Mercado de Reposição no MS**
 - Preços de animais em leilões nas regiões de MS
 - Quantidade de animais abatidos e variações
 - Ágio e relação de troca
4. **Painel de Custos de Produção**
 - Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado
 - Relação de Troca – Arroba x Milho
5. **Giro Sanitário**
6. **Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!**

Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS 1º Safra 2023/2024

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.213.612	11,8%
	Milho	15.267	0,0%
	Cana-de-açúcar	880.450	2,5%
	Eucalipto	1.452.598	4,1%
	Pinus	6.544	0,0%
	Seringueira	23.279	0,1%
	Pasto	17.233.182	48,3%
	Remanescentes	10.971.955	30,7%
	Outros	917.605	2,6%
	Total	35.714.492	100%

 Campo Grande
 Água

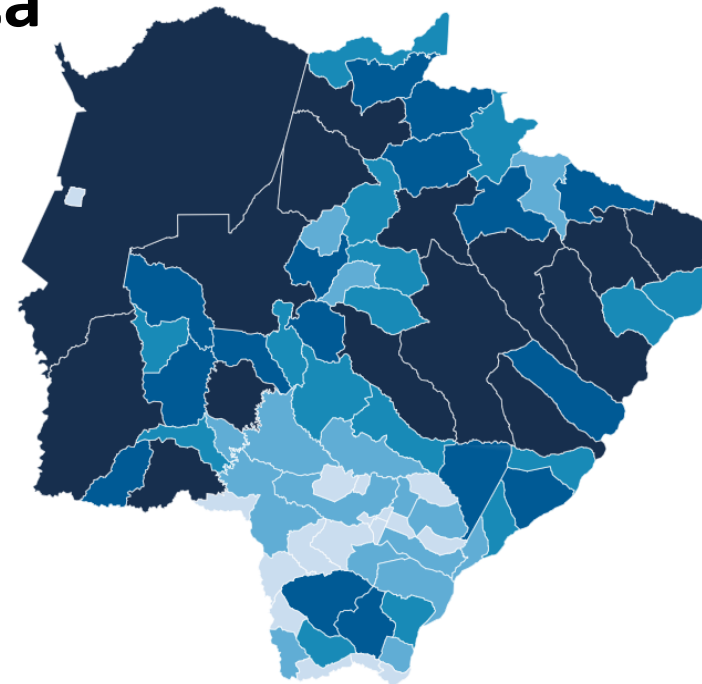
Realização:



Previsão climática

Os dados apresentados neste material foram obtidos a partir dos mapas do INMET, CPTEC/INPE e, do boletim mensal de monitoramento climático do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima do Estado do MS- CEMTEC.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, 45 são monitorados. Para representação neste boletim, foram utilizados dados dos municípios, que segundo levantamento do IBGE (2023), são os que possuem maior rebanho (entre 361.037 e 2.150.382 cabeças).



8.955 - 59.495 65.385 - 139.724 142.707 - 212.601 214.525 - 357.130 361.037 - 2.150.382 Sem informação

Figura 1. Mapa - Rebanho bovino de Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2023)

Pantanal
<ul style="list-style-type: none">• Corumbá• Porto Murtinho• Aquidauana

Centro-Norte
<ul style="list-style-type: none">• Camapuã• Coxim• Rio Verde de Mato Grosso• Campo Grande

Leste
<ul style="list-style-type: none">• Paranaíba• Água Clara• Ribas do Rio Pardo• Santa Rita do Pardo• Três Lagoas

Em Mato Grosso do Sul, a média histórica para o mês de janeiro é de 140mm a 280mm (figura 2a). Na figura 2b estão representados os volumes diários de chuva acumulada durante o mês de janeiro de 2025. Na região pantaneira, foram registrados de 49,90 (Aquidauana) a 67,40mm (Corumbá). E na região Centro-norte do estado, foram registrados 85,5mm (Camapuã) a 269,40 mm (Campo Grande). Na região Leste, a chuva acumulada foi de 26,80 (Três Lagoas) a 193,60 mm (Santa Rita do Pardo).

Balanco de chuvas: janeiro/25

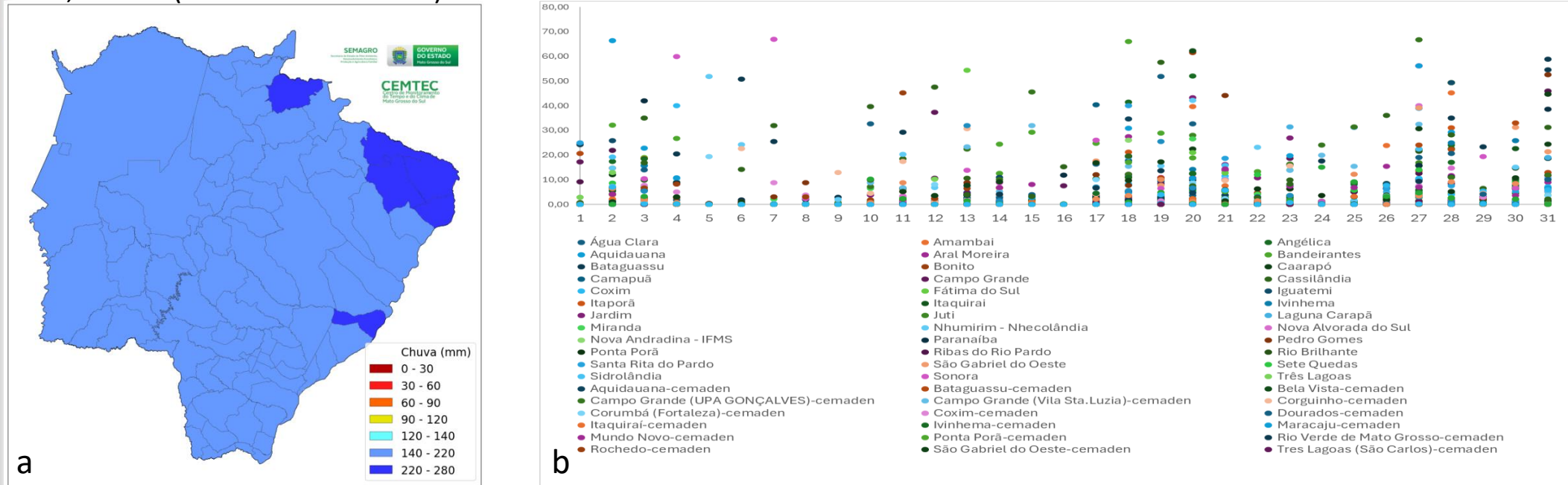


Figura 2. Média histórica da precipitação para o mês de janeiro. Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC (a); Volume diário de chuvas em municípios de Mato Grosso do Sul durante o mês de janeiro de 2025. Fonte de dados: CEMTEC/INMET/ANA/CEMADEN. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul (b).

Em janeiro, os municípios analisados ficaram de 8 a 26 dias sem ocorrência de chuvas. Três Lagoas foi o município com menor frequência de precipitação, ficando 26 dias, dos 30 dias do mês de janeiro, sem registros de precipitação nas estações meteorológicas (Figura 2b).

Na tabela 1 estão descritos os valores de temperatura máxima, temperatura mínima, umidade relativa mínima do ar e rajada de vento máxima dos municípios produtores de gado de corte em Mato Grosso do Sul.

Tabela 1. Dados meteorológicos extremos observados durante o mês de janeiro de 2025. Fonte dos dados: INMET e SEMADESC/CEMTEC.

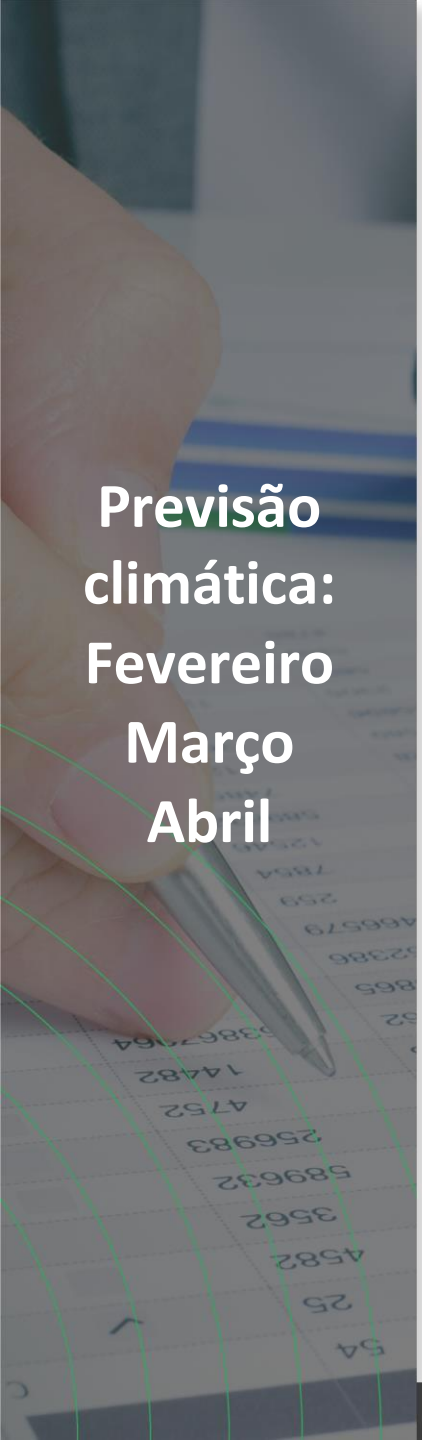
Município	Temperatura (°C)		Umidade Relativa do Ar Mínima	Rajada de vento
	Máx.	Mín.	(%)	(km/h)
Água Clara	38,9	19,8	22	13,6
Aquidauana	39,5	21,7	28	14,1
Camapuã	35,9	19,4	30	Sem info
Campo Grande	36,3	19,7	24	14,6
Corumbá	37,7	22,4	28	3,2
Coxim	36,7	21,7	30	13,4
Paranaíba	35,9	19,7	25	19,5
Porto Murtinho	42,1	20	13	13,4
Ribas do Rio Pardo	37,2	20,2	24	16,1
Santa Rita do Pardo	36,9	16,5	24	19,6
Três Lagoas	38,3	21,5	22	14,7

A menor temperatura registrada foi 16,5°C no dia 07/01/2025 registrada em Santa Rita do Pardo. A maior temperatura registrada foi 42,1°C no dia 17/01/2025 no município de Porto Murtinho.

A menor umidade relativa do ar registrada foi de 13% no município de Porto Murtinho observada no dia 14/01/2025.

A maior rajada de vento observada foi de 19,6 Km/h no município de Santa Rita do Pardo (25/01).

**Condições
registradas:
janeiro/25**



Previsão
climática:
Fevereiro
Março
Abril

Historicamente, no trimestre fevereiro-março-abril (FMA), as chuvas variam entre 200 e 500 mm em MS (figura 3a).

Segundo O modelo ESEMBLE, para o trimestre FMA de 2025, a tendência climática indica maior probabilidade (até 40%) das chuvas ficarem abaixo da média nas regiões norte e sul do estado de Mato Grosso do Sul (Figura 3b).

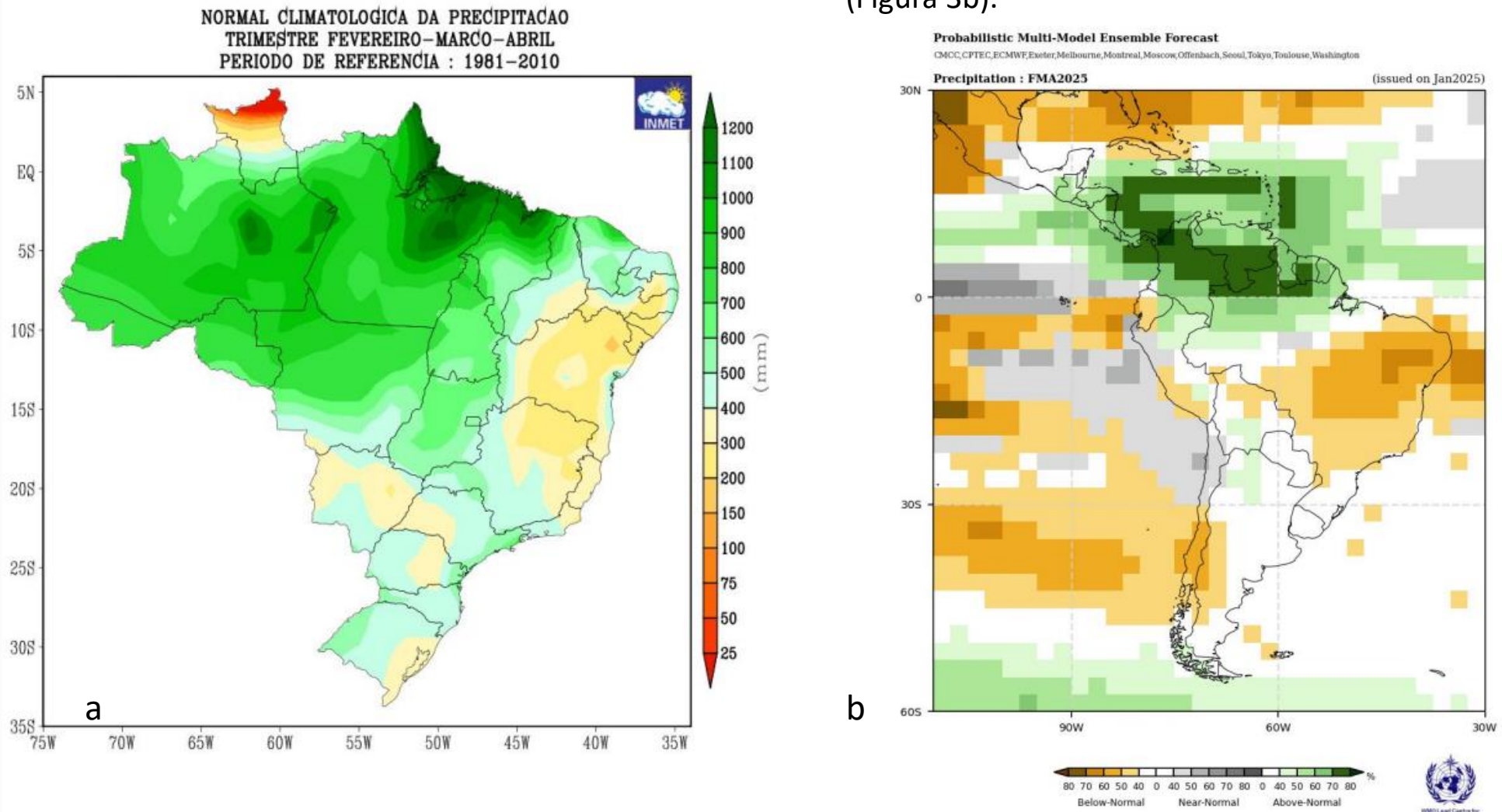


Figura 3. Média Histórica (a) e (b) Previsão probabilística em tercís da precipitação para o trimestre Fevereiro-Março-Abril (FMA) de 2025. Fonte: INMET e WMO.

No trimestre de FMA as temperaturas médias variam entre 22-28°C no MS.

Segundo a previsão do modelo ESEMBLE, a tendência climática indica de 60% a 80% de probabilidade de a temperatura do ar deve ser superior a média para o período FMA.

Previsão climática:
Fevereiro
Março
Abril

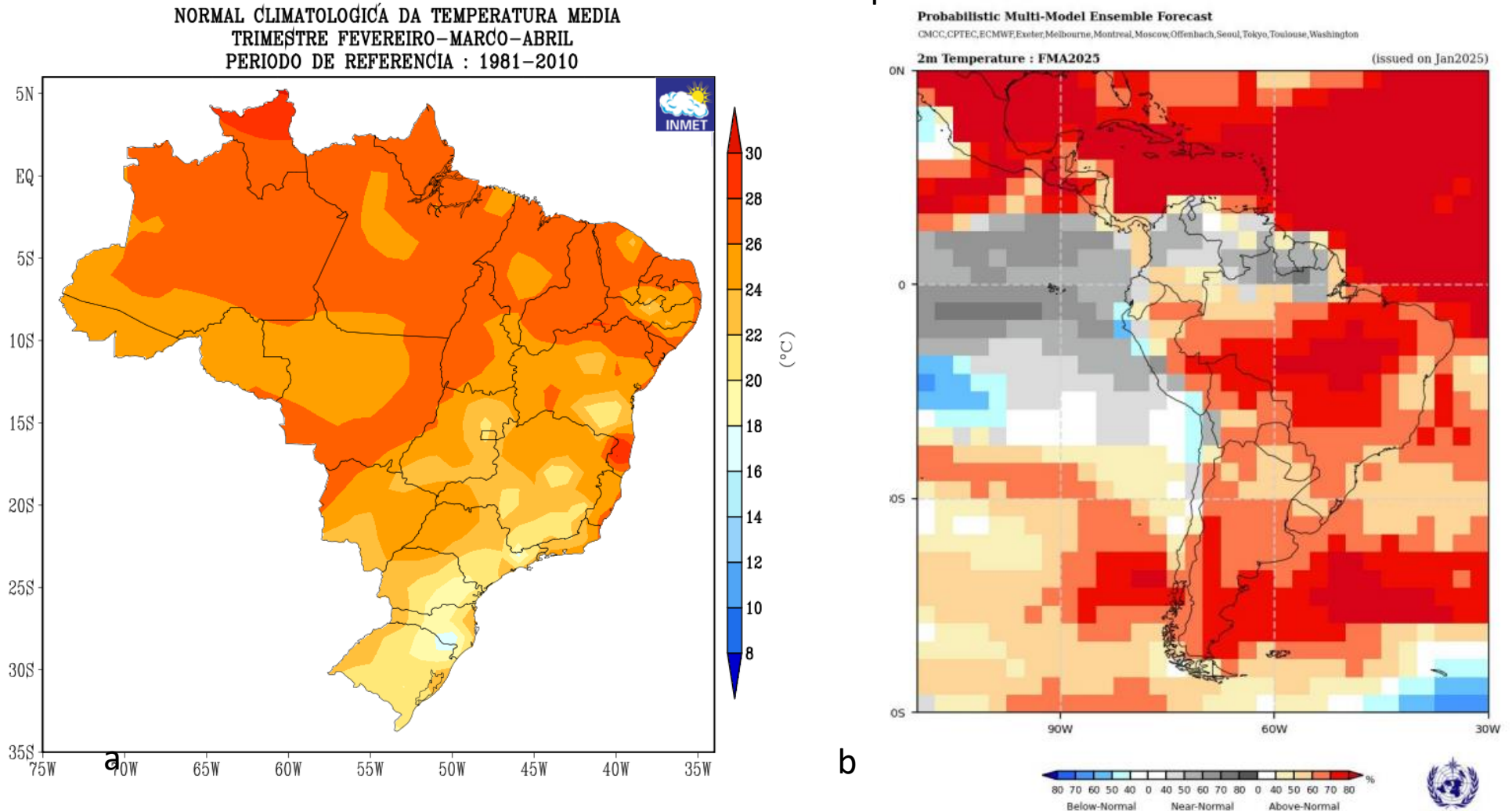


Figura 4. Média histórica (a) e previsão probabilística em tercís da temperatura do ar (b) para o trimestre de fevereiro-março-abril (FMA) de 2025. Fonte: Inmet; WMO.



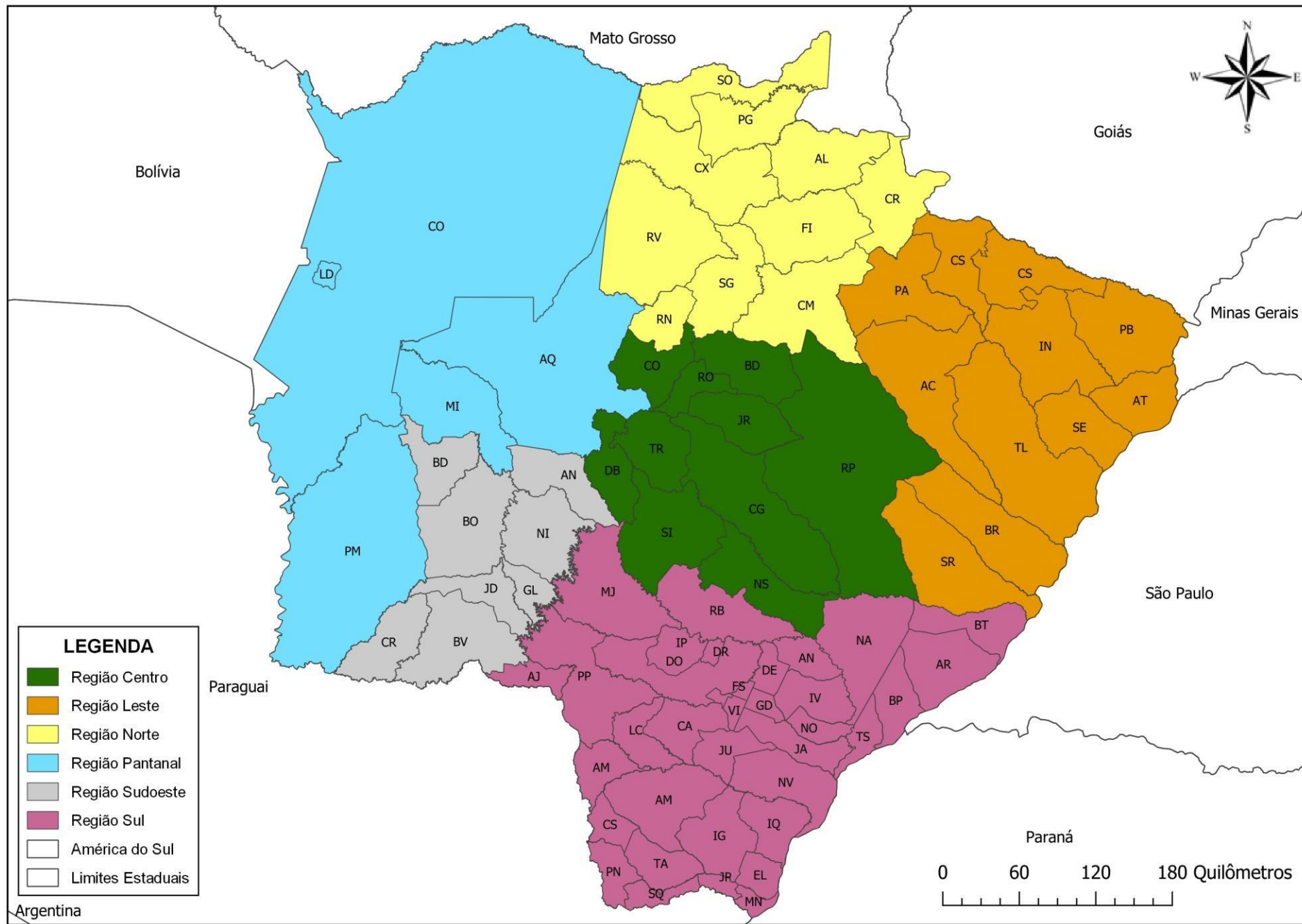
Cotações do Mercado de Reposição no MS

Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

Os dados foram
coletados nos sites das
seguintes leiloeiras:

- Carvalho Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilão do Zezeco
- Leilogrande
- Leiloboio
- Leilosin
- Leilosul
- Marca P Remates
- Planalto Leilões



Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

01/01 à 31/01

Pantanal			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.358,39	204,17	R\$ 11,85
GARROTE	R\$ 2.673,44	271,13	R\$ 10,13
BOI MAGRO	R\$ 3.167,08	-----	-----
BEZERRA	R\$ 2.114,04	199,11	R\$ 10,21
NOVILHA	R\$ 2.310,99	270,83	R\$ 9,01
VACA MAGRA	R\$ 3.164,74	378,13	R\$ 8,45

Centro			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.512,36	195,89	R\$ 12,42
GARROTE	R\$ 3.113,47	279,92	R\$ 11,20
BOI MAGRO	R\$ 4.071,00	400,75	R\$ 10,16
BEZERRA	R\$ 2.185,75	193,58	R\$ 10,50
NOVILHA	R\$ 2.675,89	274,79	R\$ 9,75
VACA MAGRA	R\$ 3.089,17	372,83	R\$ 8,27

Sudoeste			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.557,52	205,00	R\$ 12,44
GARROTE	R\$ 2.876,18	273,50	R\$ 10,75
BOI MAGRO	R\$ 3.670,00	355,00	R\$ 10,34
BEZERRA	R\$ 2.121,76	217,75	R\$ 9,74
NOVILHA	R\$ 2.935,00	300,00	R\$ 9,85
VACA MAGRA	R\$ 3.700,00	393,00	R\$ 9,41

Norte			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.461,00	210,00	R\$ 11,71
GARROTE	R\$ 2.400,00	213,00	R\$ 11,27
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	R\$ 1.965,50	203,00	R\$ 9,67
NOVILHA	R\$ 2.607,00	288,00	R\$ 9,07
VACA MAGRA	R\$ 3.570,50	419,00	R\$ 8,54

Leste			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 1.929,50	188,75	R\$ 10,23
GARROTE	R\$ 2.763,00	272,75	R\$ 10,18
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	R\$ 1.580,80	168,60	R\$ 9,38
NOVILHA	R\$ 2.264,20	256,60	R\$ 8,85
VACA MAGRA	R\$ 3.774,50	447,00	R\$ 8,46

Sul			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.286,76	207,66	R\$ 11,02
GARROTE	R\$ 3.087,48	293,07	R\$ 10,53
BOI MAGRO	R\$ 4.200,00	369,00	R\$ 11,38
BEZERRA	R\$ 1.933,25	184,42	R\$ 10,46
NOVILHA	R\$ 2.534,37	257,81	R\$ 9,85
VACA MAGRA	R\$ 3.163,67	318,73	R\$ 9,91

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS

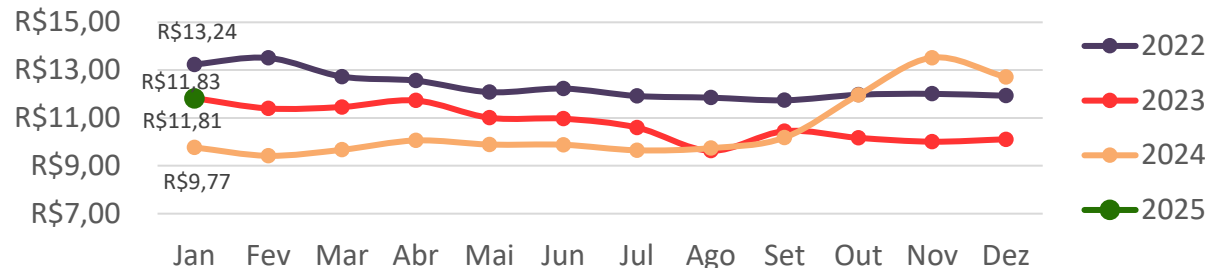
Mês	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (KG)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Janeiro/24	2.120,03	220,9	9,77	2.600,03	285,9	9,00	3.074,80	391,4	7,86
Fevereiro/24	2.055,96	212,8	9,42	2.444,51	286,4	8,65	3.056,07	396,6	7,71
Março/24	1.988,61	204,8	9,67	2.308,85	267,5	8,67	3.031,13	393,5	7,71
Abril/24	2.214,60	221,5	10,06	2.502,40	279,2	8,99	3.136,19	392,8	7,99
Mai/24	2.252,98	230,0	9,89	2.531,21	300,5	8,47	2.952,78	396,2	7,46
Junho/24	2.015,08	203,3	9,88	2.380,68	277,9	8,63	2.634,67	357,7	7,37
Julho/24	1.919,33	200,2	9,63	2.412,52	288,4	8,39	3.311,25	444,8	7,40
Agosto/24	1.875,93	191,8	9,74	2.681,21	322,8	8,31	2.562,25	354,5	7,24
Setembro/24	1.933,50	187,83	10,18	2.430,57	274,14	8,96	3.450,00	424,5	8,16
Outubro/24	2.189,94	183,85	11,96	2.799,65	272,05	10,29	3.048,70	390,30	9,43
Novembro/24	2.585,46	191,73	13,52	3.109,95	258,14	12,05	4.280,83	415,10	10,21
Dezembro/24	2.476,65	193,43	12,71	2.952,41	268,36	11,04	3.920,29	377,80	10,25
Janeiro/25	↓ 2.384,73	201,29	↓ 11,81	↓ 2.831,71	274,49	↓ 10,55	↓ 3.835,82	381,38	↑ 10,51

Fonte: Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

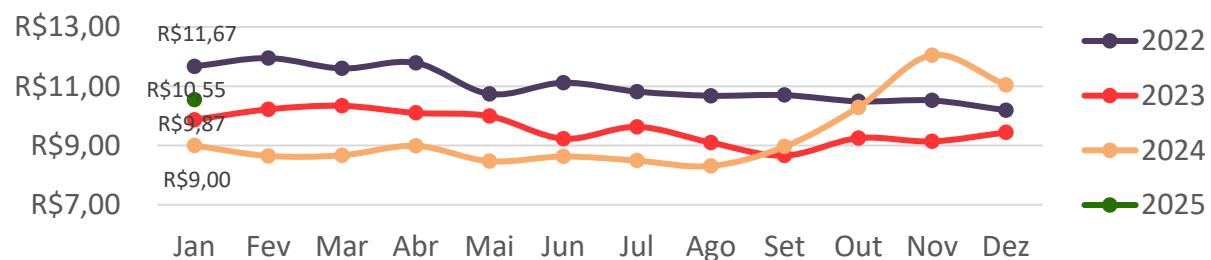
Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)

Preço do kg do bezerro por mês



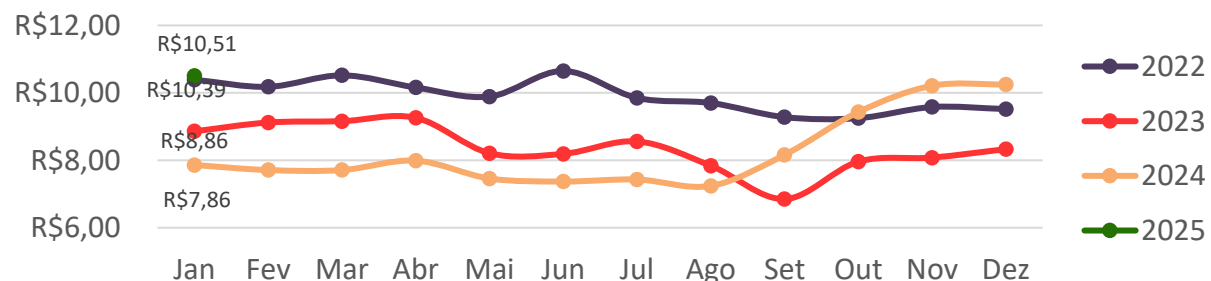
O preço do kg vivo do bezerro se desvalorizou em 8% no último mês. Contudo, o kg do bezerro em janeiro de 2025 é 21% superior ao preço pago no mesmo período do ano passado.

Preço do kg do garrote por mês



O garrote teve diminuição de 5% no valor pago pelo kg do peso vivo em comparação ao mês passado, mas fechou janeiro de 2025 cotado 17% mais caro do que em janeiro de 2024.

Preço do kg do boi magro por mês



O kg do boi magro teve leve valorização quando comparado ao mês anterior (3%). A cotação do kg em janeiro de 2025 atingiu o maior valor para o mês, superando a antiga máxima que era de R\$ 10,39, atingida em janeiro de 2022.

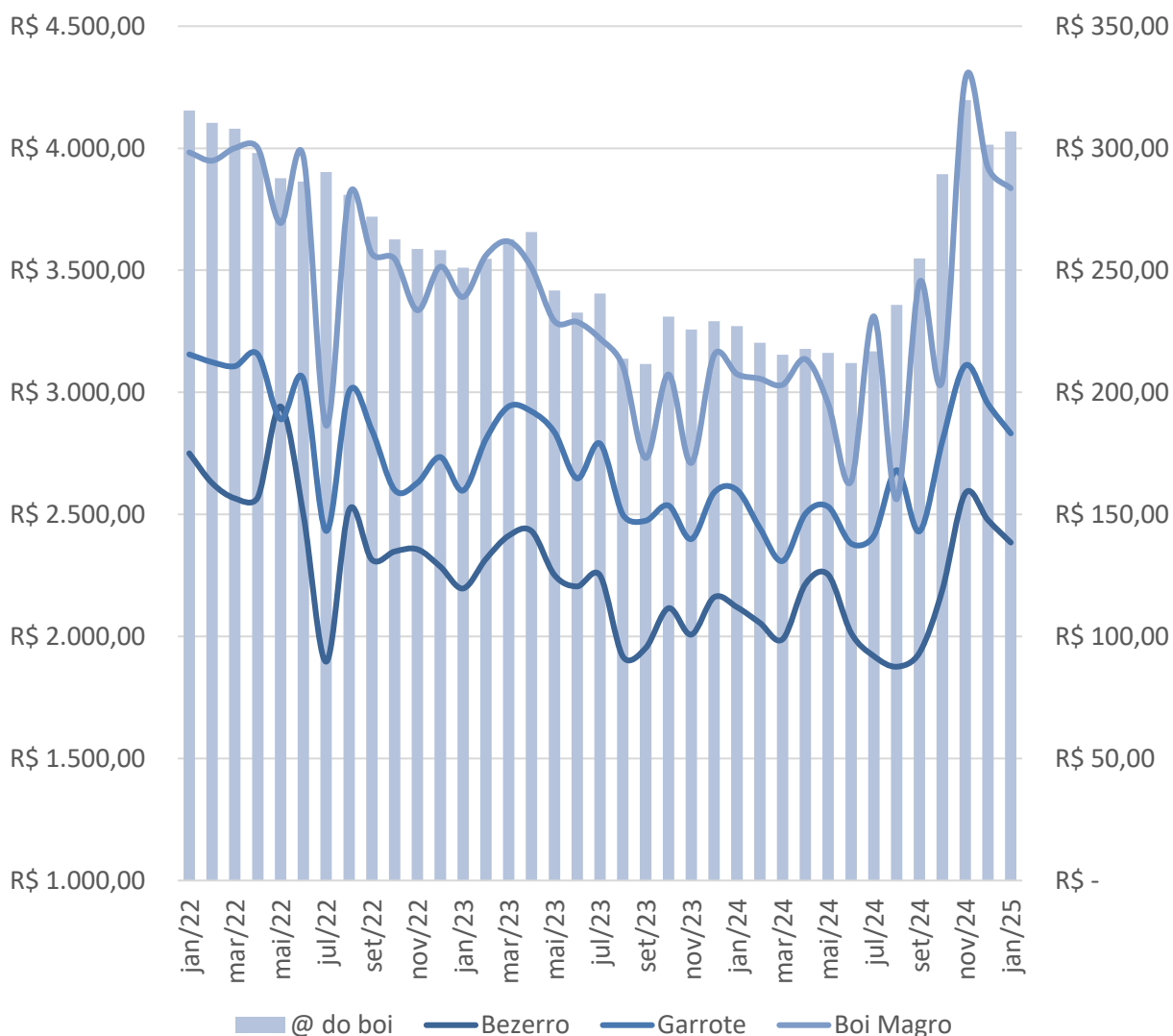
Fonte: Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Histórico de preços das categorias no Estado

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/cabeça)



O preço de animais machos nos leilões do estado de MS acompanha a oscilação do preço da arroba do boi no estado.

Tanto o valor da arroba do boi, quanto o preço por cabeça dos animais de reposição (bezerro, garrote e boi magro) decresceram a partir de 2022 e voltaram a apresentar alta consistente na metade de 2024.

De dezembro de 2024 a janeiro de 2025 o preço do bezerro, do garrote e do boi magro se desvalorizaram, em média, 3,85%, 4,26% e 2,20%, respectivamente.

Preços, médios, em janeiro de 2025:

- Arroba do boi R\$ 306,91
- Bezerro R\$ 2.384,73
- Garrote R\$ 2.831,71
- Boi magro R\$ 3.835,82

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

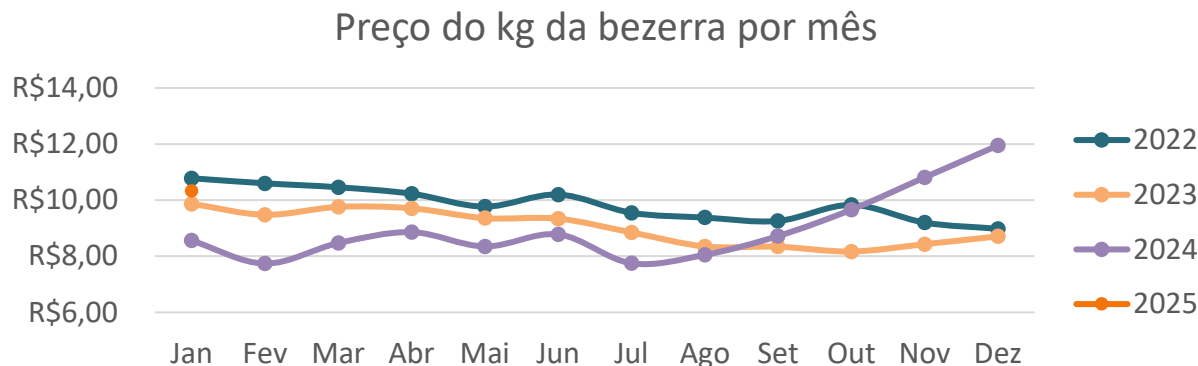
Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

Mês	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Janeiro/2024	1.688,35	188,4	8,56	2.246,14	271	7,93	2.734,93	382,6	7,09
Fevereiro/2024	1.705,79	208,1	7,74	2.045,48	271,9	7,88	2.463,06	384,8	6,40
Março/2024	1.661,95	195,9	8,47	2.023,94	271,5	7,5	2.507,68	387,8	6,46
Abril/2024	1.822,05	205,2	8,86	2.114,04	270,8	7,82	2.618,95	386,4	6,77
Mai/2024	1.760,18	200,1	8,35	2.173,42	274,6	7,92	2.798,20	390,85	6,57
Junho/2024	1.813,79	203,5	8,78	2.006,81	272,7	7,37	2.212,48	401,2	5,52
Julho/2024	1.626,10	207,9	7,83	2.007,83	258,8	7,09	2.266,67	378,22	5,93
Agosto/2024	1.556,26	193,9	8,05	2.004,84	287,3	7,03	2.397,70	382,2	5,9
Setembro/2024	1.573,45	182,8	8,72	2.064,99	269,4	7,65	2.408,45	359,7	6,73
Outubro/2024	1.817,56	190,5	9,66	2.318,52	268,4	8,72	2.747,18	352,6	7,78
Novembro/2024	1.865,09	172,5	10,81	2.398,76	245,3	9,94	3.117,42	355,2	8,92
Dezembro/2024	2.002,14	195,6	11,95	2.326,78	244,4	9,52	2.942,54	380,7	7,88
Janeiro/2025	↑ 2.095,82	165,31	↓ 10,33	↑ 2.546,75	270,51	↑ 9,63	↑ 3.259,30	374,22	↑ 8,81

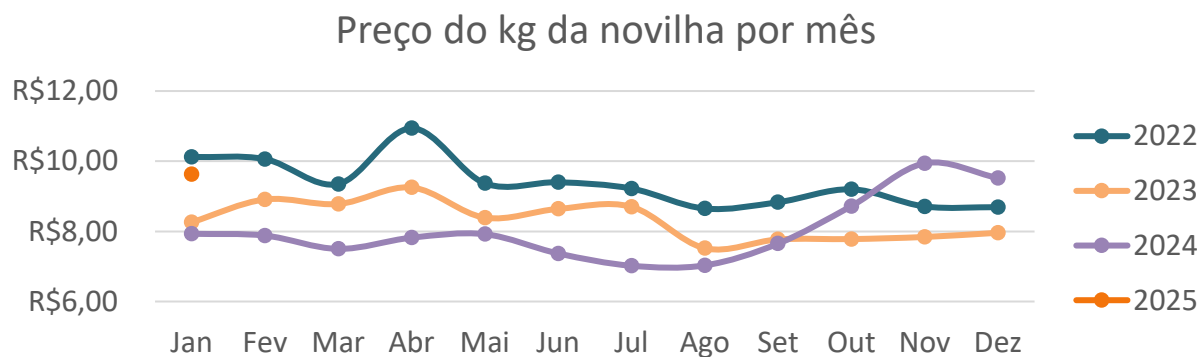
COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

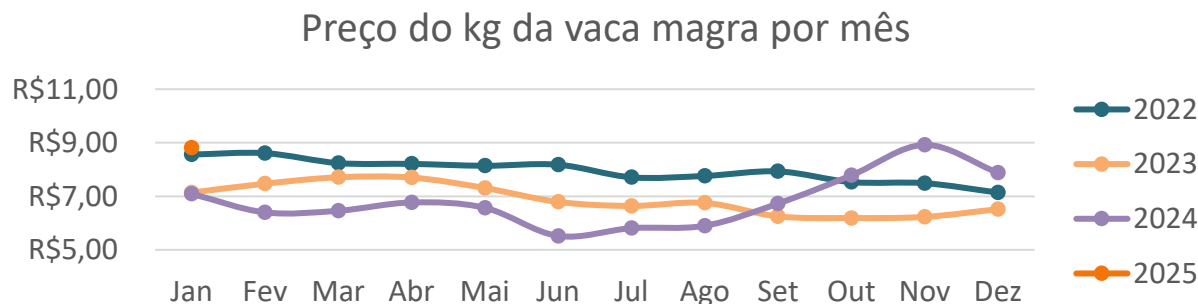
Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)



O preço do kg vivo da bezerra se desvalorizou em 16% no último mês, sendo cotado a R\$ 10,33, contudo esse valor ainda é 21% maior do que o preço pago em janeiro de 2024.



A novilha manteve o preço do kg do peso vivo estável, com relação ao mês anterior. O valor de R\$ 9,63 é 21% acima do preço pago em janeiro de 2024.



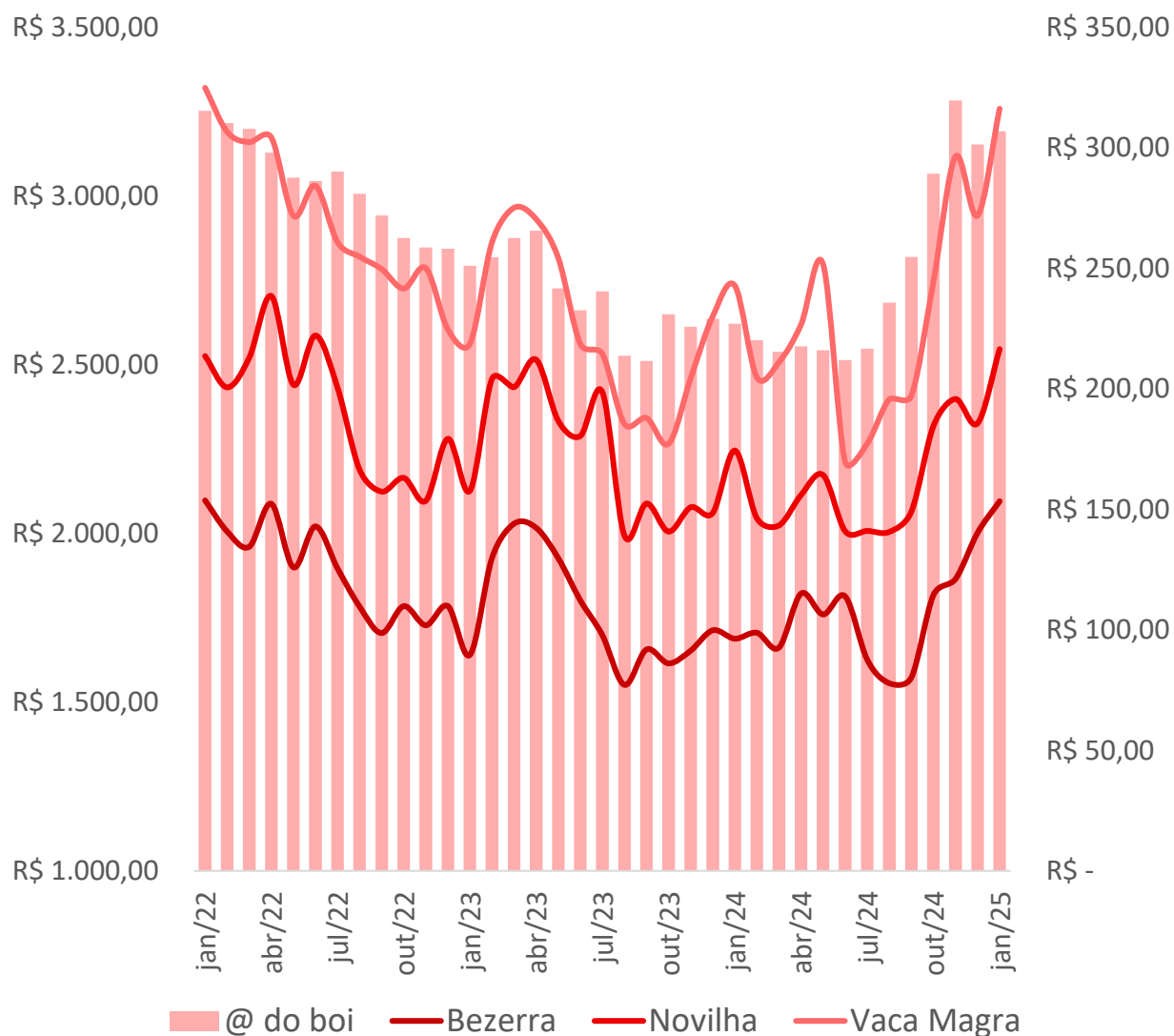
A vaca magra se valorizou em 12% e hoje está cotada em R\$ 8,81. Valor 24% maior do que o pago em janeiro de 2024.

Fonte: Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/cabeça)



O preço das fêmeas nos leilões do estado de MS acompanha a oscilação do preço da arroba do boi no estado.

Tanto o valor da arroba do boi, quanto o preço por cabeça dos animais de reposição decresceram a partir de 2022 e voltaram a se valorizar a partir da metade de 2024, o que pode indicar uma mudança no ciclo pecuário.

De dezembro de 2024 a janeiro de 2025 o preço da bezerra, da novilha e da vaca magra se valorizaram, em média, 4,68%, 9,45% e 10,76%, respectivamente.

Preços, médios, em janeiro de 2025:

- Arroba do boi R\$ 306,91
- Bezerra R\$ 2.095,82
- Novilha R\$ 2.546,75
- Vaca magra R\$ 3.259,30

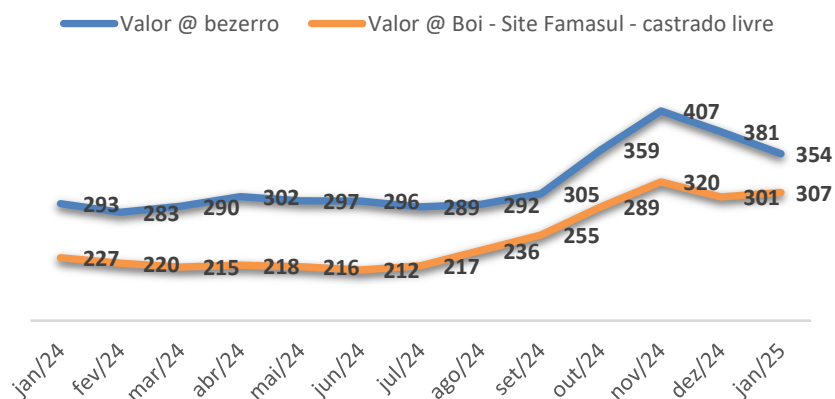
COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

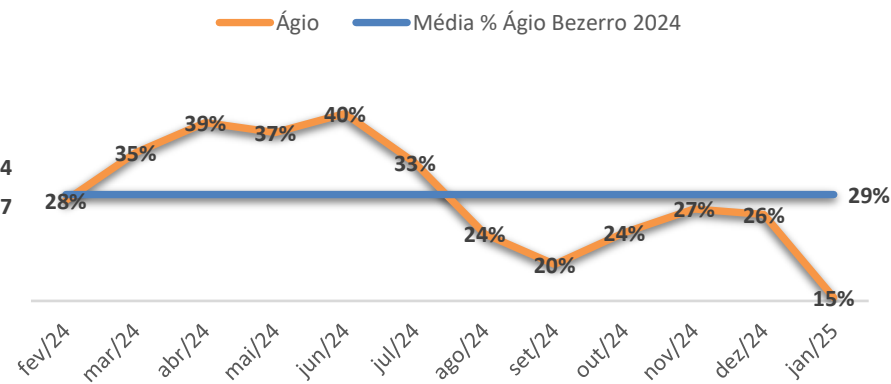
Ágio e Relação de troca

Mês	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R\$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
Fev/24	9,42	212,8	283	220	28%	440,9	60,05
Mar/24	9,67	204,8	290	215	35%	509,7	70,98
Abr/24	10,06	221,4	302	218	39%	576,6	79,44
Mai/24	9,89	230,0	297	216	37%	618,0	85,79
Jun/24	9,88	203,3	296	212	40%	571,90	80,92
Jul/24	9,63	200,24	289	217	33%	481,6	66,65
Ago/2024	9,74	191,80	292	236	24%	360,2	45,82
Set/2024	10,18	187,83	305	255	20%	316,8	37,30
Out/24	11,96	183,85	359	289	24%	425,9	44,17
Nov/24	13,55	191,7	407	320	27%	554,84	52,07
Dez/24	12,71	193,43	381	301	26%	514,60	51,20
Jan/25	11,81	201,29	354	307	15%	318,0	31,08

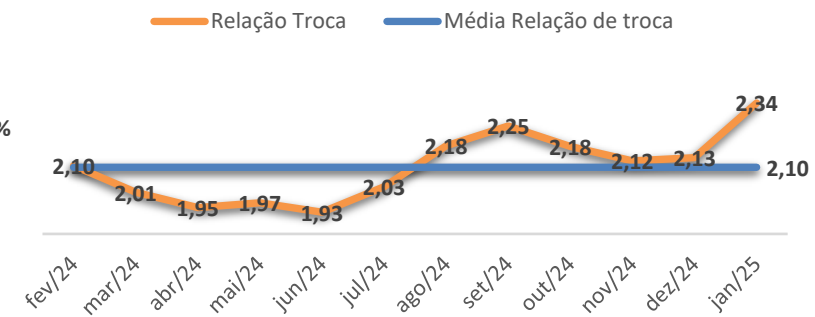
Valor @ Bezerro e Boi Gordo MS



% Ágio Bezerro



Relação de troca Boi gordo x Bezerro



Fonte: IAGRO e Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; *Boi gordo de 18 @; **Bezerro de 200 Kg

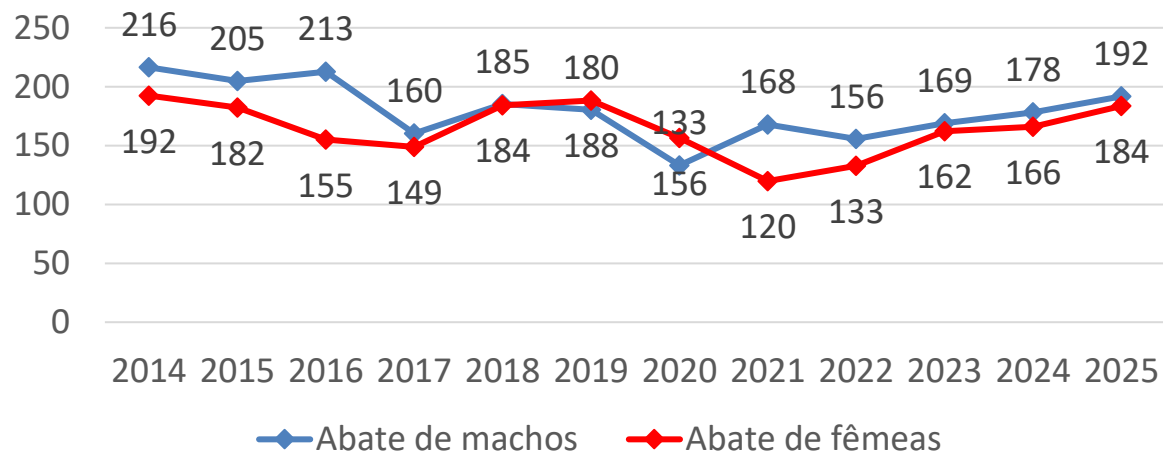


Abate de bovinos em Mato Grosso do Sul

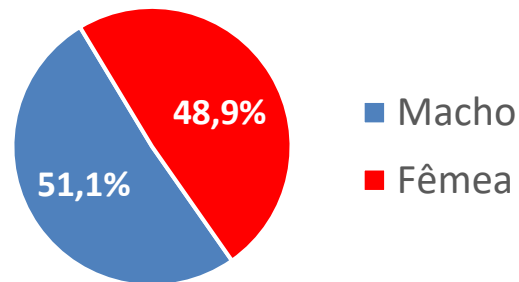
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Abates em Janeiro

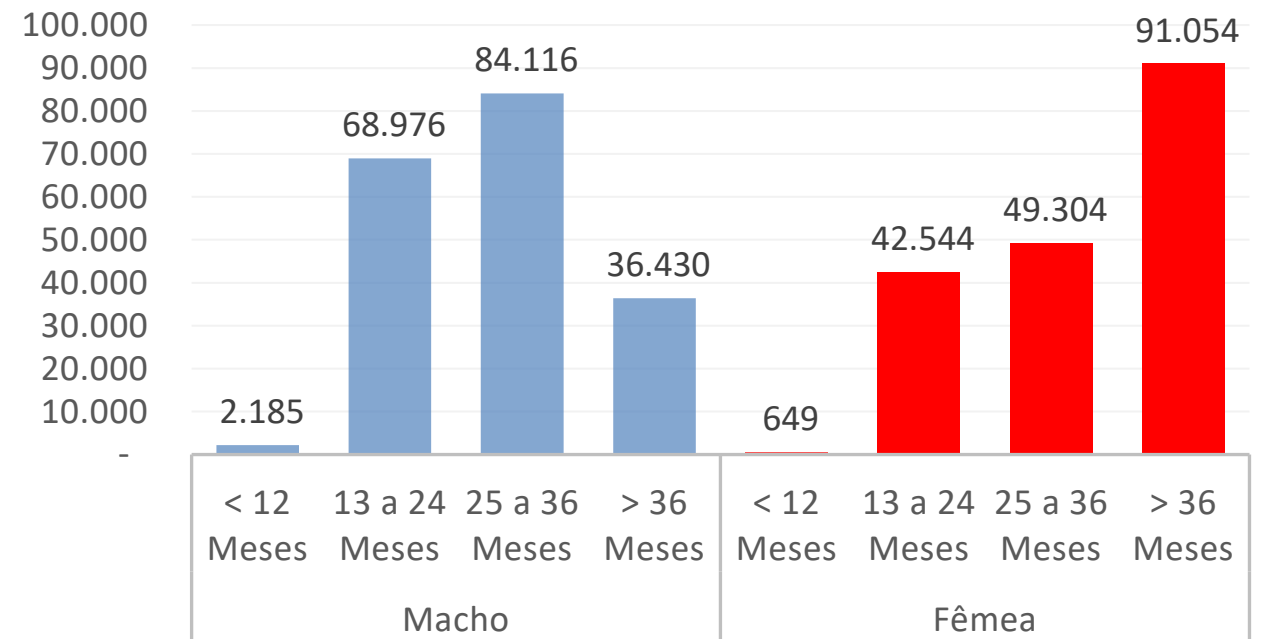
Histórico de abate (mil cabeças) - mês: Janeiro



Participação de fêmeas e machos nos abates - Janeiro/2025



Número de animais abatidos por categoria Janeiro/2025

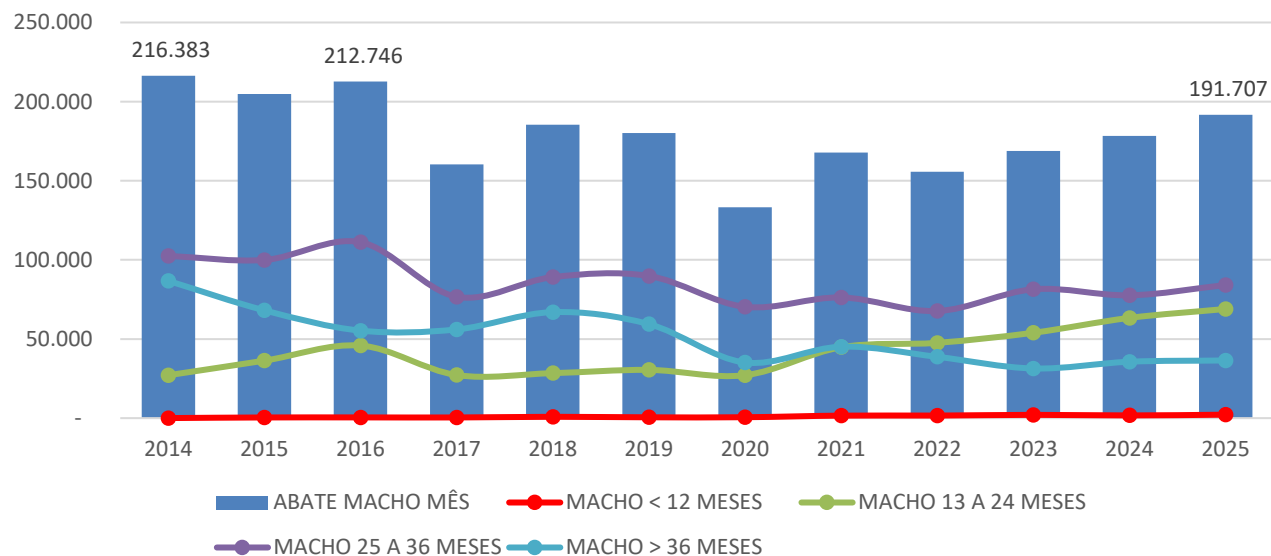


Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

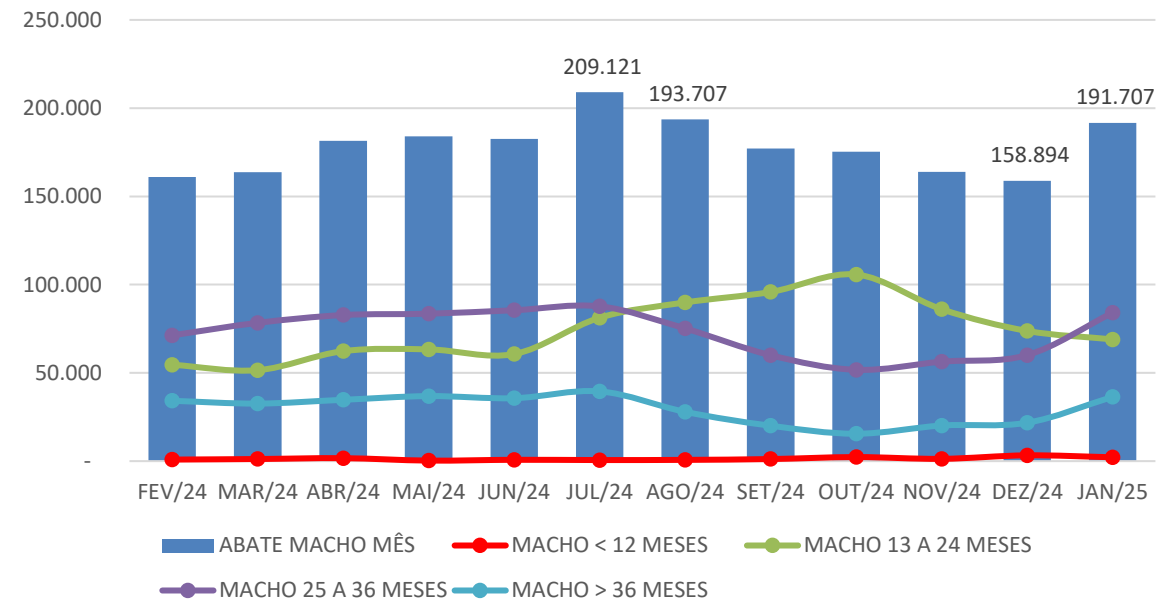
Valor acumulado do abate de machos no mês de Janeiro, de 2014 a 2025



Comparando com o mês de janeiro de outros anos, 2025 apresentou o maior número de machos abatidos desde 2016.

O mês de janeiro costuma ter maior participação de animais entre 25 e 36 meses, desde 2022 a segunda categoria mais abatida é a de machos entre 13 e 24 meses.

Abate mensal de machos nos últimos 12 meses

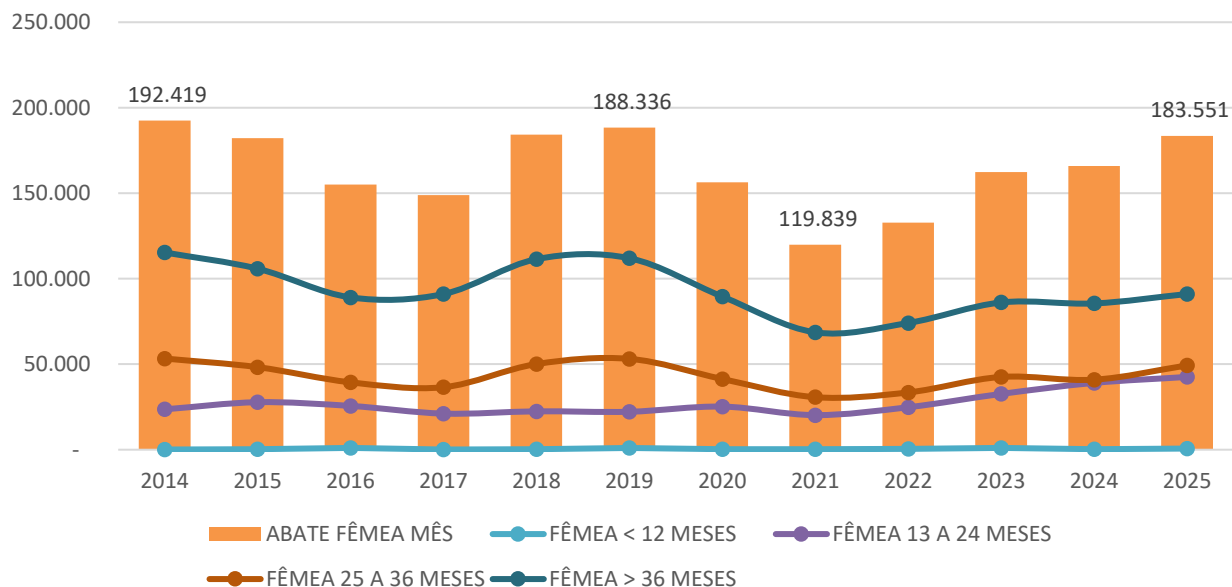


Em comparação aos últimos meses, janeiro de 2025 foi o mês com o terceiro maior número de abate de machos, atrás apenas de julho e agosto de 2024.

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

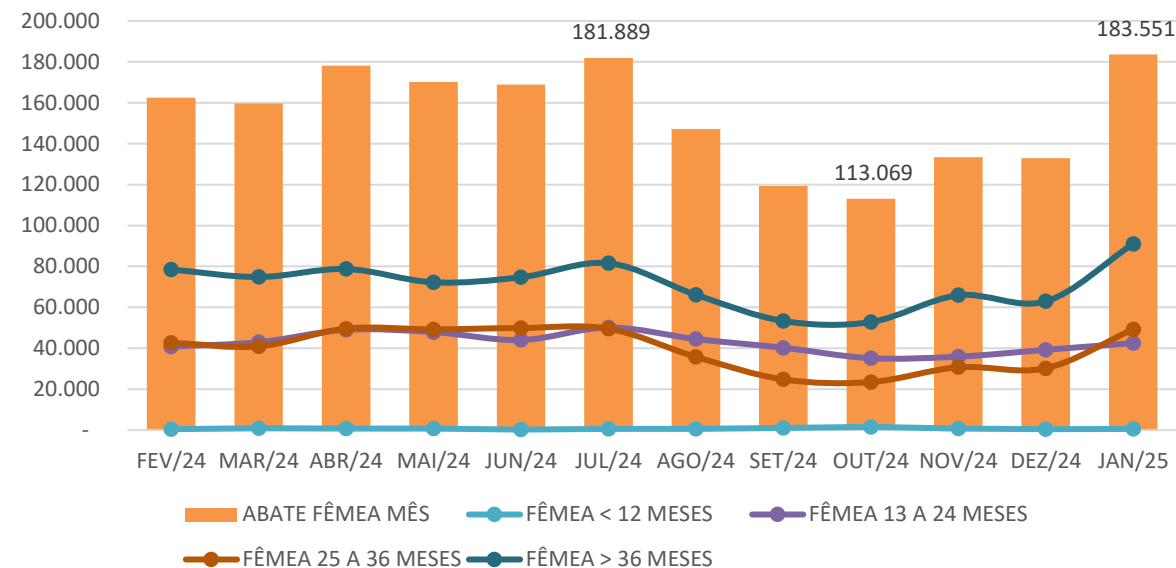
Valor acumulado do abate de fêmeas no mês de Janeiro, de 2014 a 2025



O primeiro mês de 2025 apresentou o maior número de abate de fêmeas, no mês de janeiro, desde 2019.

49,61% das fêmeas abatidas em janeiro de 2025 possuíam mais de 36 meses.

Abate mensal de fêmeas nos últimos 12 meses



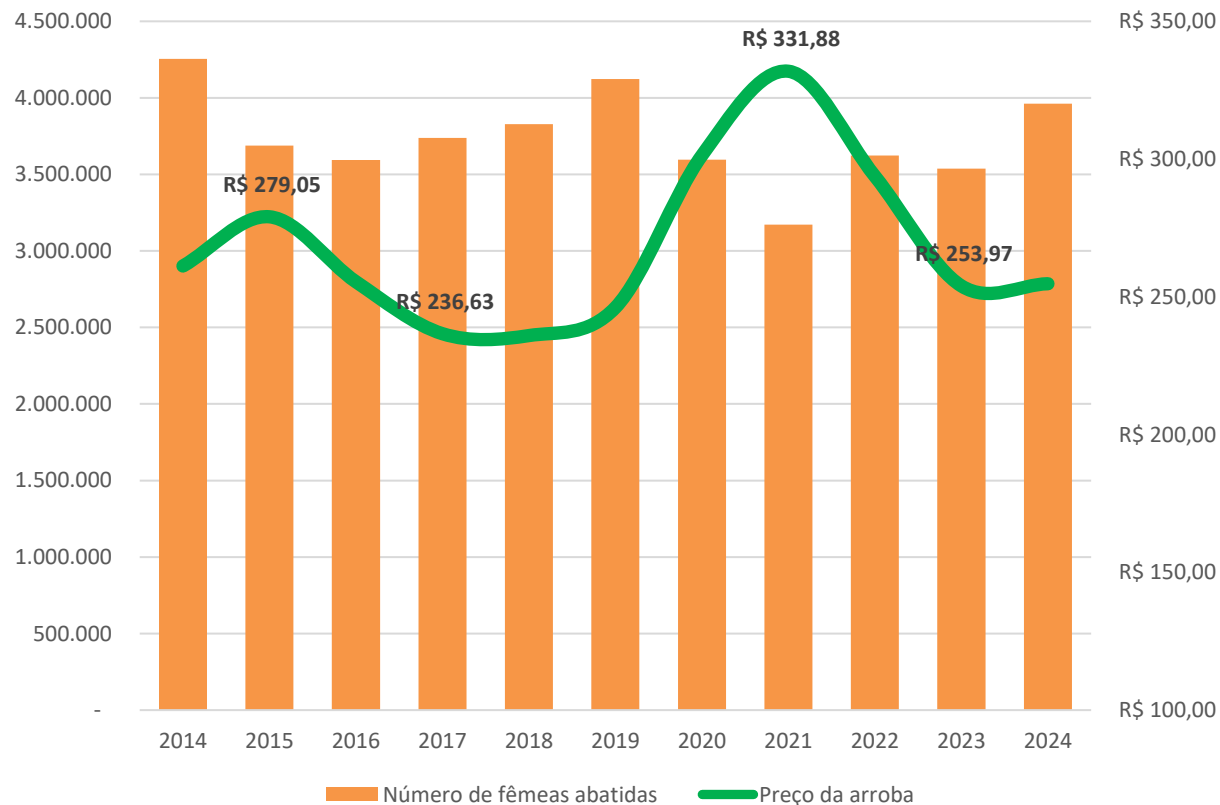
O mês de janeiro de 2025 apresentou o maior número de fêmeas abatidas no período considerado.

O número de fêmeas abatidas em janeiro 2025 foi 38% superior ao de dezembro 2024.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



O gráfico apresenta a oscilação do número de abates de fêmeas e o valor, médio, da arroba do boi deflacionada entre os anos de 2014 e 2024, no estado de Mato Grosso do Sul.

É possível observar que as variáveis são inversamente relacionadas, quando o preço da arroba do boi diminui, o número de abate de fêmeas se eleva.

Já quando o preço da arroba sobe, ocorre uma diminuição do abate de fêmeas, em função da retenção de matrizes para a produção de bezerros.

Movimentação de bovinos para abates

Janeiro / 2025

Movimentação de bovinos para abate – Janeiro/25

Origem: Ribas do Rio Pardo/MS, Paranaíba/MS e Rio Verde de Mato Grosso/MS



O principal destino de abate foi o próprio estado de Mato Grosso do Sul, totalizando cerca de 97% dos envios. Os outros 3% foram enviados para São Paulo, único estado a receber bovinos para abate em janeiro de 2025.

Fonte: IAGRO, Dezembro/24. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Os municípios que mais enviaram bovinos para o abate no mês de dezembro foram:

- Ribas do Rio Pardo – 18.612
- Paranaíba – 14.142
- Rio Verde de Mato Grosso – 12.967

Os municípios que mais receberam bovinos para o abate no mês de dezembro foram:

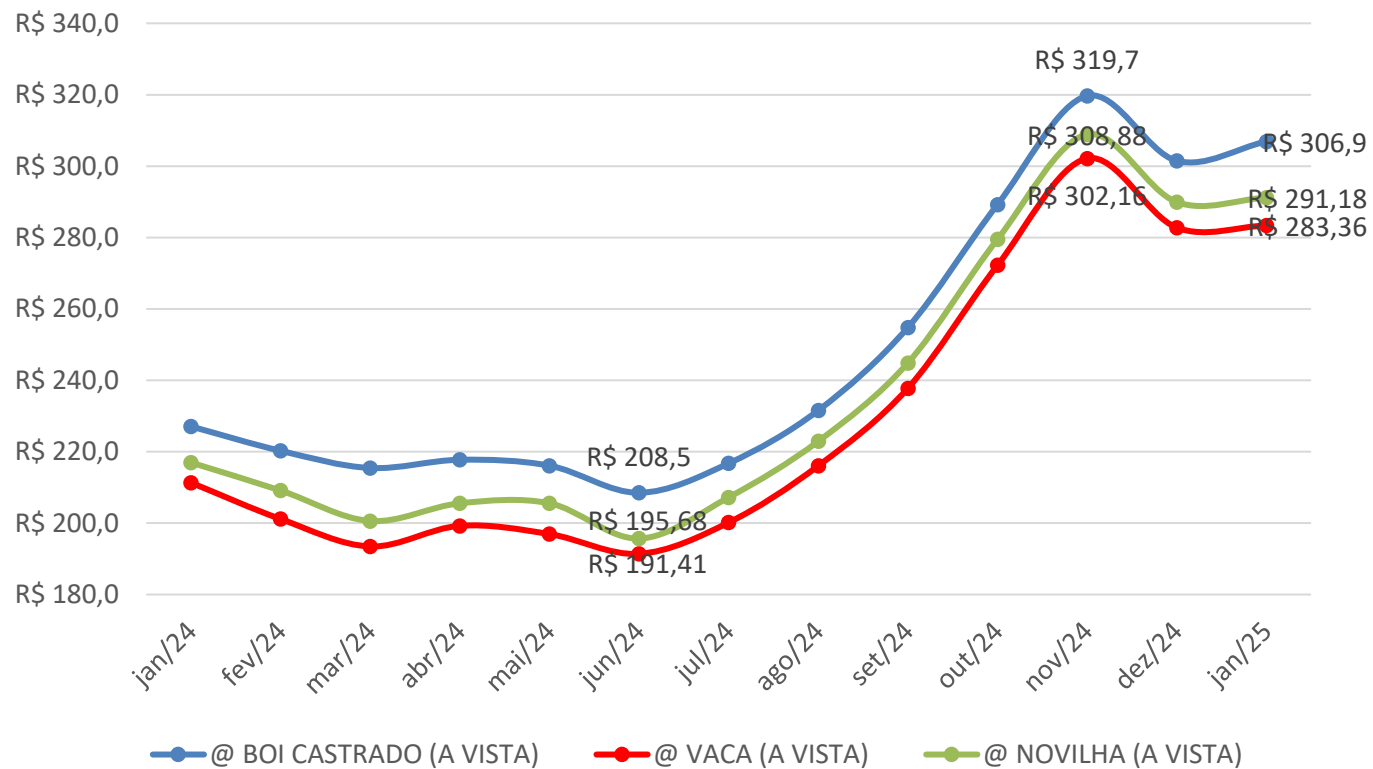
- Campo Grande – 77.122
- Nova Andradina – 31.283
- Naviraí – 23.632

Linhas Laranja – origem Rio Verde de Mato Grosso
Linhas Azul escuro – origem Ribas do Rio Pardo
Linhas Azul claro – origem Paranaíba

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Valor médio da arroba

Valor nominal médio da @ a vista no MS



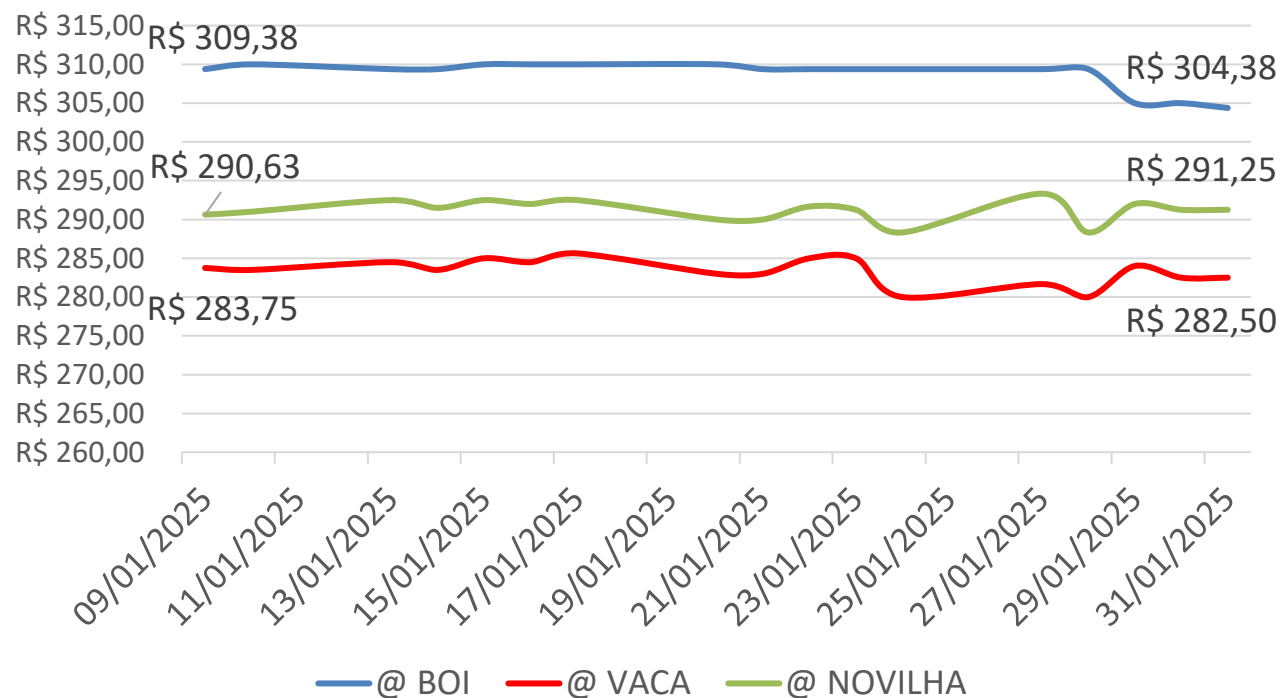
O valor, médio, pago pela arroba do boi, da vaca e da novilha permaneceu estável entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025.

Com relação a janeiro de 2024, a arroba do boi, da novilha e da vaca se valorizaram em 34% neste período.

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Valor da arroba em janeiro de 2025

Cotação diária da @ no mês de janeiro



A arroba se manteve praticamente constante ao longo do mês.

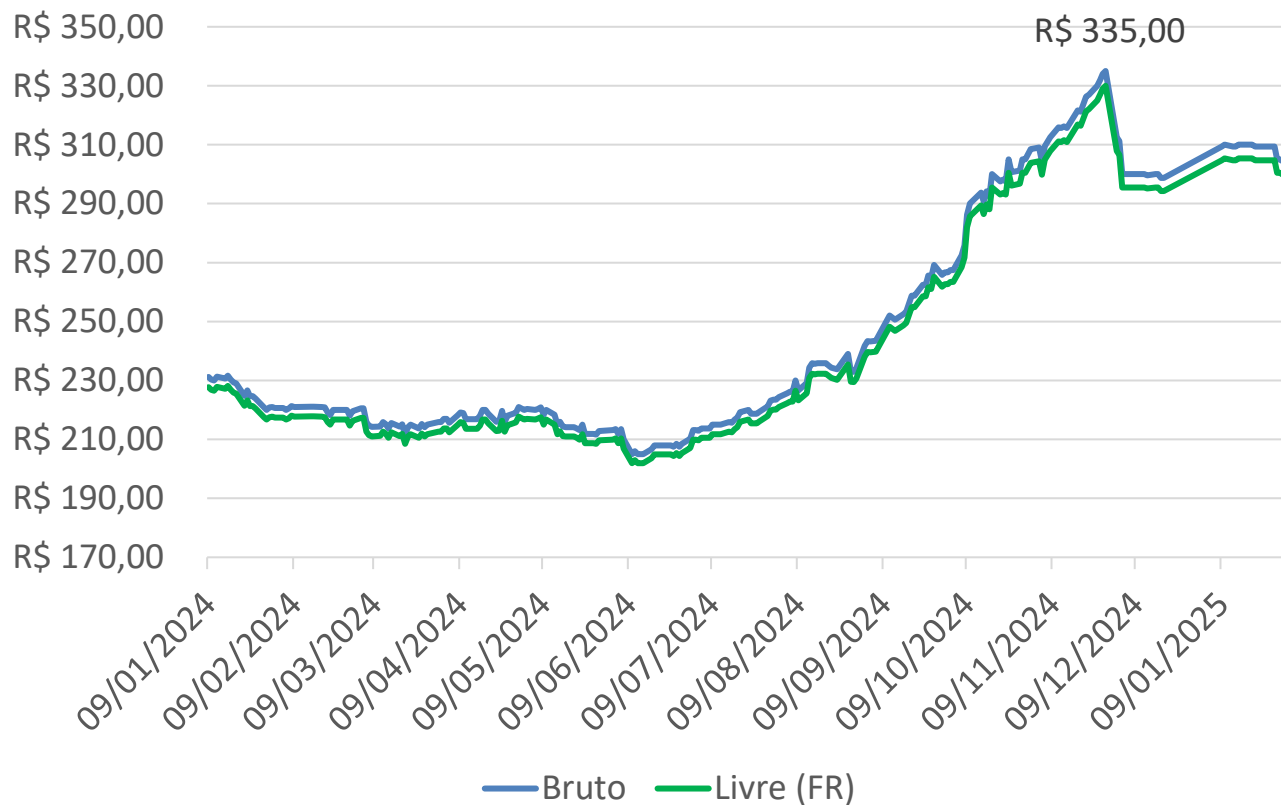
A pressão de baixa que ocorreu em dezembro não se estendeu para o mês de janeiro, a escala de abate variou entre 4 a 15 dias, dependendo da região do estado.

Mesmo o abate total aumentando 29% com relação ao mês passado, esse incremento na oferta não foi suficiente para impactar o preço da arroba.

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Cotação diária da arroba do boi

Cotação diária da @ do boi, a vista, em MS



Após atingir seu menor valor em junho de 2024, a arroba do boi no estado de MS se valorizou e chegou no dia 28/11 cotada a R\$ 335,00.

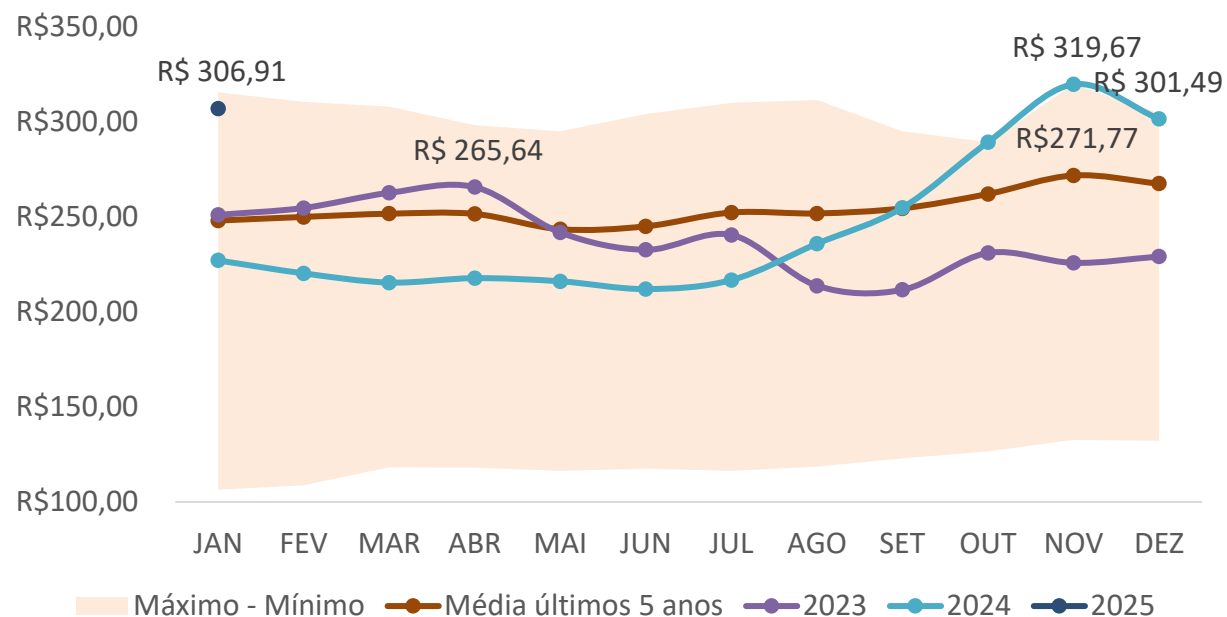
Em dezembro ela sofreu pressões baixistas e voltou a ser cotada ao redor de R\$ 300,00, esse valor vêm se mantendo desde então.

A arroba do boi, a vista, fechou o mês de janeiro cotada em R\$ 304,38.

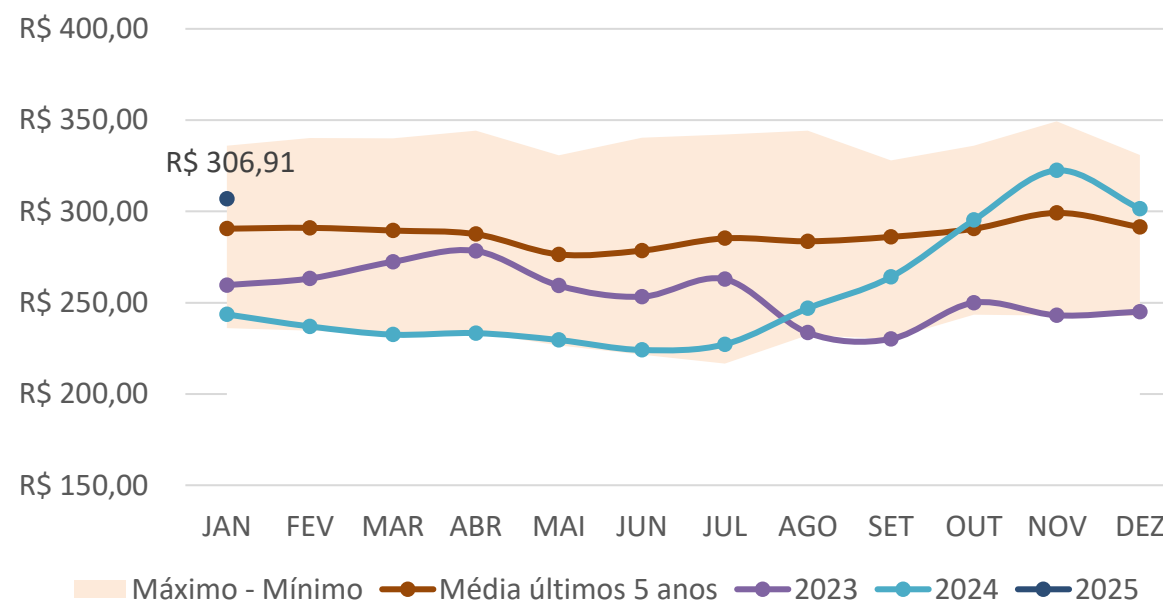
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Valor médio da arroba

Valor nominal pago pela @ do boi em MS



Valor deflacionado pago pela @ do boi em MS



O valor, médio, pago pela arroba do boi em janeiro de 2025 é o segundo maior para o mês, considerando os onze anos analisados.

A cotação da arroba está próxima dos limites máximos, bem acima da média dos últimos 5 anos.

Em termos reais (ajustado pela inflação) o valor pago pela arroba do boi em janeiro/25 é superior ao pago em 2024, 2023 e supera também a média de preço da arroba nos últimos 5 anos, que é de R\$ 290,53 .

Fonte: Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; * @ boi castrado, à vista

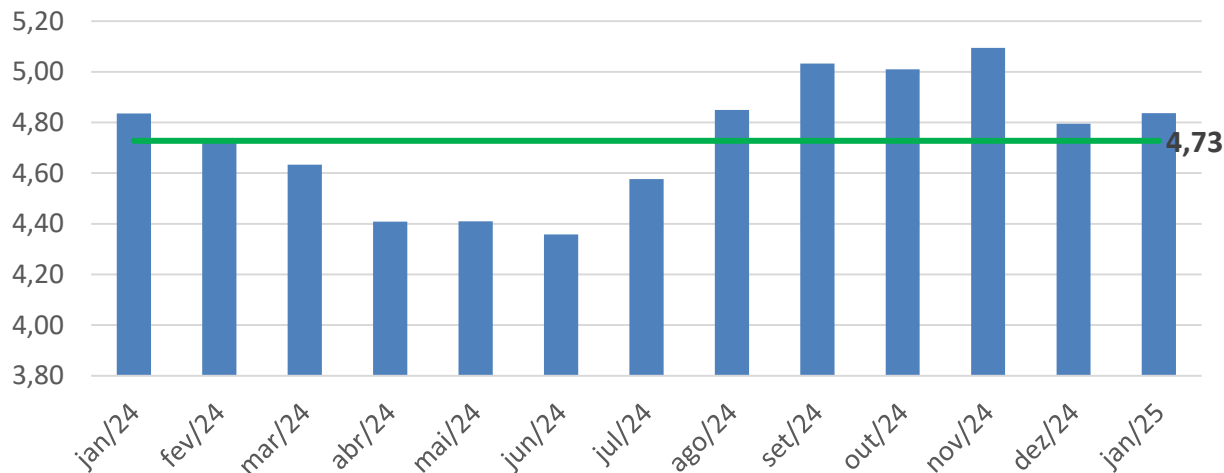


Milho – Cotações e Relação de troca

Milho

Cotação e Relação de troca

Relação de troca
Sacas de milho, em Mato Grosso do Sul, compradas com a venda de uma arroba de boi gordo

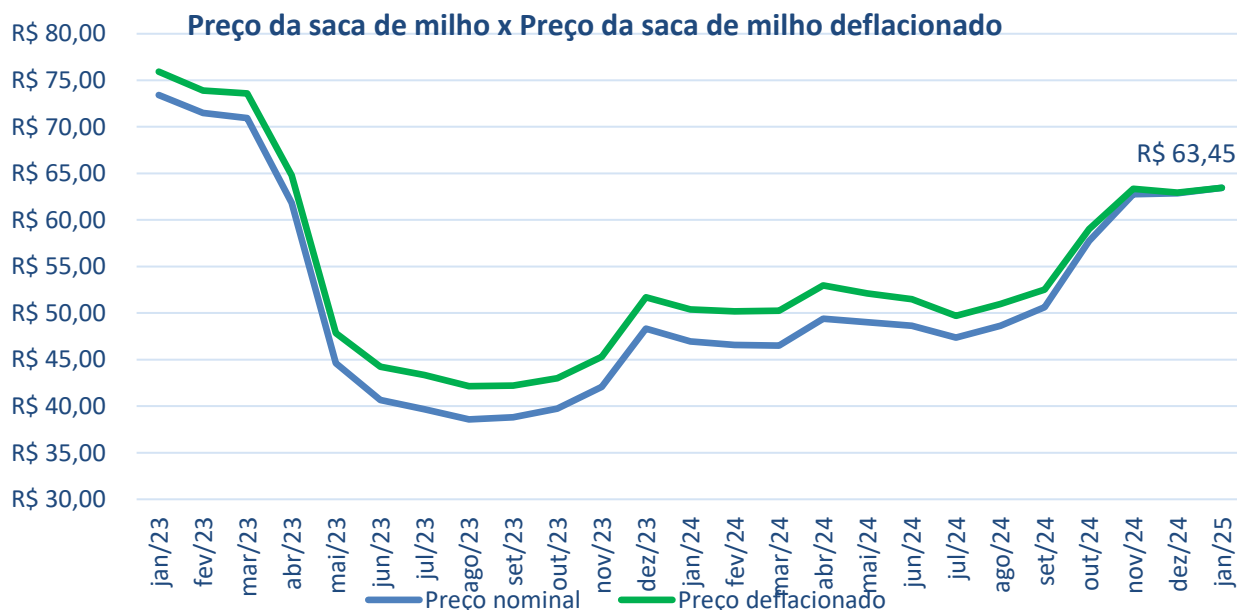


O preço da saca de milho no mês de janeiro/25 fechou em **R\$ 63,45** representando **estabilização** em relação à dezembro/24.

A relação de troca média no último ano foi de 1 arroba de boi para **4,73** sacas de milho.

A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de janeiro/25 sofreu leve aumento quando comparada ao mês anterior, em dez/24 era possível comprar 4,80 sacas de milho com 1@ de boi, já em jan/25 foi possível comprar 4,84 sacas de milho (60 kg) com 1 @ de boi.

No comparativo com jan/24, observa-se uma equivalência nessa relação, tendo em vista que em jan/24, a relação de troca também era de 1@ para cada 4,84 sacas de milho.



Fonte: Granos Corretora/Sistema Famasul; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=fev/2018

Giro Sanitário

Destaques de janeiro/2025

Notícias

Febre aftosa: Japão, Coreia do Sul e Grã Bretanha suspendem compras da Alemanha

Neste ano, a Alemanha confirmou o primeiro caso da doença em um búfalo, após 37 anos de erradicação no país
Fonte: [DBO](#)

H5N1: Segunda versão do vírus é detectada em vacas leiteiras nos EUA

O genótipo D1.1 do vírus foi o tipo associado à primeira morte humana nos EUA, relacionada à gripe aviária, e a um caso grave da doença no Canadá
Fonte: [DBO](#)

Ministro Fávaro dialoga com entidades do Instituto Pensar Agropecuária sobre planejamento do setor para a COP 30

Mapa e setor produtivo alinham estratégias para destacar práticas sustentáveis e fortalecer a posição do agronegócio brasileiro na Conferência das Partes
Fonte: [MAPA](#)

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Informações sobre cursos e assistência técnica em bovinocultura de corte, clique a baixo.

 **BOVINOCULTURA DE CORTE**



Saiba mais



EXPEDIENTE

Diego Gomes Freire Guidolin

Consultor Técnico

diego.guidolin@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.com.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Analista Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto

Gerente Técnico

jose.padua@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

     / [sistemafamasul](https://www.youtube.com/c/sistemafamasul)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724